

## ESPORTES

**CBF** Em novo capítulo da crise política, Ednaldo Rodrigues é afastado da presidência. "Isolada", Seleção monta comissão técnica

# Com técnico... sem presidente

MARCOS PAULO LIMA

Staff Images/CBF



Ednaldo Rodrigues pediu ao STF a anulação da decisão proferida pelo TJ-RJ. Cartola da CBF está no Paraguai e participa de Congresso da Fifa

Rio de Janeiro, Assunção e Madrid. Em três cidades diferentes, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) viveu, ontem, mais um fatídico episódio da descoordenação administrativa enfrentada nos últimos meses. Na capital carioca, uma decisão proferida pelo Tribunal de Justiça (TJ-RJ) afastou, pela segunda vez, Ednaldo Rodrigues da presidência. A notícia veio enquanto o mandatário representava a entidade — e buscava apoio político — no Congresso da Fifa, no Paraguai. Em terras espanholas, a tentativa de colocar a Seleção em uma bolha durante a crise. Por lá, Rodrigo Caetano e Juan debatem, com Carlo Ancelotti, os rumos da equipe pentacampeã mundial.

O revés da atual administração se encaminhava desde a semana passada, quando a denúncia de uma suposta assinatura falsa de Antônio Carlos Nunes de Lima, o Coronel Nunes, ex-presidente interino e vice da entidade, colocou em xeque a validade do acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), dando legitimidade ao mandato conquistado por Rodrigues em março de 2022. A suspeita é ampliada pelo estado de saúde do cartola. "A capacidade mental do Coronel está em dúvida desde 2018, quando foi diagnosticado como portador de câncer no cérebro", questiona a decisão, obtida pelo **Correio**. Além de Nunes, o documento é assinado por Fernando Sarney, Castellar Neto, Rogério Caboclo, Gustavo Feijó, Adriano Aro e o próprio Ednaldo.

Na decisão de ontem, Zefiro

reforça "a incapacidade mental e a possível falsificação da assinatura de um dos signatários" como principal motivação do afastamento do mandatário da CBF. "A robustez dos indícios trazidos aos autos leva à inarredável conclusão acerca de um fato, até mesmo óbvio: há muito, o Coronel Nunes não tem condições de expressar de forma consciente sua vontade. Seus atos são guiados. Não emanam da sua vontade livre e consciente", avaliou o desembargador. Autor de uma

petição pedindo a queda do atual presidente, o vice Fernando Sarney assume como interventor, com o dever de organizar novas eleições.

A decisão divulgada pelo TJ-RJ rege os rumos da entidade máxima do futebol brasileiro pelas próximas semanas em dois atos. "Pelo exposto, determino: 1 — o afastamento da atual diretoria da CBF; 2 — que o vice-Presidente da CBF, Fernando José Sarney, realize a eleição para os cargos diretivos da CBF, na qualidade de interventor,

o mais rápido possível, obedecendo-se aos prazos estatutários, ficando a seu cargo, até a posse da diretoria eleita, os poderes inerentes à administração da instituição, dispostos no art.7º do Estatuto da Entidade", cita o documento.

Em meio aos compromissos no Congresso da Fifa no Paraguai, Ednaldo Rodrigues deu entrevista 20 minutos antes da divulgação da decisão, falou em tranquilidade e reforçou a confiança na assinatura de Coronel Nunes. "Com certeza

absoluta, foi o Nunes quem assinou". Foi o diretor jurídico da CBF (quem colheu a canetada), que tem total autonomia e respaldo. E na presença da esposa, Dona Rosa, e também da filha, que é advogada, o Coronel Nunes assinou com toda a convicção. Isso foi em Belém", explicou no contato com a imprensa. "Eu me sinto tranquilo. Quem faz as coisas corretas não tem o que temer", discursou. Ainda ontem, o cartola pediu a anulação da decisão ao STF

## Bolha espanhola

Tarde no Brasil, noite na Espanha. Quando a bomba do afastamento do presidente Ednaldo Rodrigues explodiu nos bastidores da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a comissão de executivos da entidade responsáveis por direcionar os rumos da Seleção Brasileira calculava o avanço dos debates promovidos com Carlo Ancelotti, em Madrid. Além de fechar a lista largada de convocados para os jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, contra Equador e Paraguai — a divulgação deve ocorrer no domingo —, a missão de Rodrigo Caetano e Juan nos encontros com o italiano visam definir os membros da nova comissão técnica da Amarelinha.

O grupo deve ter cinco nomes da confiança do treinador. Filho de Carlo e auxiliar técnico, Davide Ancelotti pode adiar os planos de carreira solo na área técnica para viver o projeto de Copa do Mundo com a Seleção Brasileira ao lado do pai. Auxiliar e preparador físico, Mino Fulco é genro do comandante e trabalha com ele desde 2013, na primeira passagem pelo Real Madrid. Também envolvido nas decisões do futebol, Francesco Mauri se juntou à equipe em meio à missão no Paris Saint-Germain. Analista de desempenho, Simone Montanaro é quem está a menos tempo com o italiano: dividem os campos desde 2018. Herói do tetra mundial contra a Itália, Taffarel segue na função de preparador do goleiros do time responsável por pavimentar o caminho do hexacampeonato em 2026.

## Entre os maiores do Brasil: somos TOP 4 na Comscore

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

**DIÁRIOS  
ASSOCIADOS**

Fonte: Comscore Multiplatform - Categoria News/ Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.

